



## RELATÓRIO DA GERÊNCIA - EXERCÍCIO DE 2019

*f*

Caros sócios:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório da gerência, o balanço e a demonstração de resultados referentes ao exercício de 2019.

### 1 - MERCADO

Continuamos a focar a nossa política de angariação nos pequenos clientes: pequenas e médias empresas e clientes particulares. Apesar da crise que tem abalado a Europa em geral e Portugal, em particular, conseguimos consolidar a nossa posição no mercado de angariação e mediação dos seguros.

O volume de negócios, ou seja, das prestações de serviços atingiu, neste ano, o valor de 575.348 Euros, diminuindo cerca de 3,8 %, relativamente ao ano anterior.

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 179.218 Euros, representam cerca de 31,1 % do volume de negócios, tendo diminuído cerca de 6,1 %.

Os gastos com o Pessoal, representando cerca de 57 % do mesmo valor, atingiram os 328.812 Euros, tendo aumentado cerca de 2,5 %, relativamente ao ano anterior.

As depreciações e amortizações contabilizadas no exercício apresentam o valor de 26.765 Euros, representando cerca de 4,7 % do volume de negócios.

Neste contexto, e sempre na esperança de aumentar gradualmente o volume de negócios, temos motivos para nos mostrarmos satisfeitos com os resultados alcançados no exercício.

### 2 - RECURSOS HUMANOS

Com um quadro de pessoal cujo número médio de trabalhadores é de 11 pessoas, reafirmamos a nossa satisfação quanto à estabilidade do mesmo, já que os níveis de produtividade se situam dentro de parâmetros que consideramos razoáveis.

Os gastos com o Pessoal, nestas circunstâncias, apresentaram um acréscimo de 2,5 %, cifrando-se em valores absolutos de 328.812 Euros, quando foram, no ano anterior, de



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros



320.856 Euros.

A percentagem de 57,2 % sobre o volume de negócios representa um ligeiro agravamento, podendo e devendo ser melhorada a cada ano, na perspectiva optimista de um aumento consistente da carteira de clientes que permita suportar as actualizações salariais normais.

### 3 - RENTABILIDADE

O Resultado Líquido do exercício, positivo de 1.452 Euros, apresenta um valor satisfatório, no contexto referenciado. Está reduzido, relativamente ao do ano anterior e representa cerca de 0,3% do volume de negócios, depois de descontada a estimativa para IRC, Tributação autónoma e Derrama, no montante de 12.835 Euros. Entretanto, os resultados antes de impostos passaram de um valor de 33.289 Euros para um valor de 14.288 Euros.

Esperamos para o ano corrente uma melhoria de resultados, tendo em perspectiva um novo aumento do volume de negócios na ordem dos 5 % sobre o do ano agora em análise.

### 4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Procuramos gerir financeiramente a empresa com critérios de rigor de forma a cumprir à regra e em tempo, todos os compromissos assumidos, nomeadamente com o pessoal, com os nossos fornecedores e financiadores.

O grau de autonomia financeira da empresa, medido pela relação dos capitais próprios no total líquido dos activos do balanço, baixou para os 18,7 %, tendo em conta o efeito do aumento do total dos activos (dos clientes, em particular) e a diminuição dos resultados.

A análise dos fluxos financeiros gerados no decurso do exercício revela um ligeiro agravamento quanto à actividade operacional, bem como uma diminuição da actividade





de investimento e consequente aumento do financiamento.

Temos o prazer de informar, para todos os efeitos legais e outros, que a empresa mantém perfeitamente em dia, os compromissos com o Estado e a Segurança Social, não existindo à data débitos em mora com aquelas entidades.

## 5 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos, tendo em vista o reforço dos capitais próprios da empresa, que o saldo da conta do Resultado Líquido apurado no exercício, positivo no montante de Euros: 1.452,87 – mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e oitenta e sete cêntimos - tenha a seguinte aplicação:

\* Para Reservas Livres, pela totalidade.

Terminamos, expressando os nossos agradecimentos aos nossos clientes pela confiança em nós depositada; às companhias de seguros pela prestimosa colaboração; aos fornecedores, amigos e colaboradores da nossa empresa, o nosso reconhecimento.

Vila Nova do Campo, 12 de Junho de 2020





4

RAUL CARVALHO, LDA	NIF:	500 805 040
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	UNIDADE MONETÁRIA:	EURO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE	2019 *	2018 *
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	575 348,72	598 150,03
Subsídios à exploração		
Trabalhos para a própria entidade		
Fornecimentos e serviços externos	-179 218,22	-190 882,07
Gastos com o pessoal	-328 812,99	-320 856,70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Outros rendimentos	27,99	15,21
Outros gastos	-22 375,62	-22 741,83
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos</b>	<b>44 969,88</b>	<b>63 684,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-26 765,43	-26 128,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)</b>	<b>18 204,45</b>	<b>37 556,61</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-3 916,18	-4 267,23
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>14 288,27</b>	<b>33 289,38</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-12 835,40	-15 376,50
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 452,87</b>	<b>17 912,88</b>
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES		
	2019	2018 *
Vendas e serviços prestados	575 348,72	598 150,03
Custo das vendas e dos serviços prestados		
<b>Resultado bruto</b>	<b>575 348,72</b>	<b>598 150,03</b>
Outros rendimentos	27,99	15,21
Gastos de distribuição	-213 918,00	-215 147,00
Gastos administrativos	-320 878,64	-322 719,80
Gastos de investigação e desenvolvimento		
Outros gastos	-22 375,62	-22 741,83
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamentos e Impostos)</b>	<b>18 204,45</b>	<b>37 556,61</b>
Gasto de financiamento (líquidos)	-3 916,18	-4 267,23
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>14 288,27</b>	<b>33 289,38</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-12 835,40	-15 376,50
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 452,87</b>	<b>17 912,88</b>



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em www.asf.com.pt



Membro nº 0170 da Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros



*f*

RAUL CARVALHO, LDA	NIF:	500 805 040
BALANÇO INDIVIDUAL	UNIDADE MONETÁRIA:	EURO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE	2019 *	2018 *
<b>RUBRICAS</b>		
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	196 481,80	167 025,85
Activos intangíveis	0,00	5 082,67
Outros investimentos financeiros	1 943,46	1 749,30
	<b>198 425,26</b>	<b>173 857,82</b>
<b>Activo corrente</b>		
Clientes	482 447,99	374 908,69
Accionistas / sócios	39 514,91	54 985,08
Outros créditos a receber	15 587,95	42 470,73
Diferimentos	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3 619,47	37 788,26
	<b>541 170,32</b>	<b>510 152,76</b>
<b>Total do activo</b>	<b>739 595,58</b>	<b>684 010,58</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito	50 000,00	50 000,00
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas legais	16 434,06	16 434,06
Outras reservas	70 714,01	86 801,13
Resultados transitados	0,00	0,00
	137 148,07	153 235,19
Resultado líquido do período	1 452,87	17 912,88
<b>Total do capital próprio</b>	<b>138 600,94</b>	<b>171 148,07</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	89 000,00
	0,00	89 000,00
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	3 785,07	0,00
Adiantamento de clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18 728,14	20 473,16
Financiamentos obtidos	285 135,22	22 787,11
Outras dívidas a pagar	293 346,21	380 602,24
Diferimentos	0,00	0,00
	600 994,64	423 862,51
<b>Total do passivo</b>	<b>600 994,64</b>	<b>512 862,51</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>739 595,58</b>	<b>684 010,58</b>





df

## Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

RAUL CARVALHO, LDA (“Empresa” ou “Sociedade”), NIPC: 500 805 040 é uma sociedade por quotas, foi constituída em 1978-07-21 e tem a sua sede social na Rua José Narciso Costa, nº 594- 596, em Campo ( São Martinho), do concelho de Santo Tirso, distrito do Porto (Apartado 8 CP 4796-909 SÃO MARTINHO CAMPO).

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Gerência, na reunião de 15-06-2020, sendo submetidas a aprovação da Assembleia Geral de Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Empresa exerce atividade de mediadores de seguros ou de resseguros (CAE: 66220), na categoria de corretor de seguros, para os ramos de vida/ não vida, estando certificado com o nº 607155228/3 pelo ISP- Instituto de Seguros de Portugal ( atual ASF- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões).

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC) , alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

**2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

**2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**





As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante dos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

#### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. O período de vida útil é estimado pela gerência e não difere substancialmente do que lhe corresponde em termos da utilização das taxas previstas no Decreto-regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 3.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

#### 3.4 Ativos e passivos financeiros ao custo

São mensurados “ao custo” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.





d

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

**b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

**c) Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros, que incluem ações do Crédito Agrícola, são registados ao valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

**e) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao valor nominal.

**f) Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros, são geralmente registados ao valor nominal.

**g) Imparidade de ativos financeiros**

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subseqüentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

**h) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda ( a atividade é isenta de IVA ).

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na contratação efetiva e após o recebimento antecipado do seguro sendo todas as seguintes condições satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;







- A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

d

### 3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

### 3.8 Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

### 3.9 Subsídios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.





Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração no âmbito de programas de formação profissional), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados de período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

### 3.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o regime do acréscimo.

### 3.11 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dez. 2019 detalha-se conforme se segue:





QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	30 642,58	685 693,19	712 716,30	3 619,47
Depósitos à ordem	7 145,68	4 409 684,21	4 416 829,89	0,00
Outros depósitos bancários				0,00
Total de caixa e depósitos bancários	37 788,26	5 095 377,40	5 129 546,19	<b>3 619,47</b>
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				0,00

## 5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2018, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

## 6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31.Dez. 2019 e em 31.Dez.2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:





	2018 >>	Movimentos		<< 2019
		Aumentos/ Deprec. Exerc.	Alienações / Abates	
<b>Act ivos Fixos Tangiveis</b>				
Terrenos e Rec. Naturais	29 375,00	12 500,00		41 875,00
Edif cios e Out. Const.	129 370,83	37 500,00		166 870,83
Equipamento de transporte	132 995,00	0,00		132 995,00
Equipamento Administrat ivo	120 913,75			120 913,75
Outros Act. Fixos Tangiveis	8 002,53	1 138,71		9 141,24
	<b>420 657,11</b>	<b>51 138,71</b>	<b>0,00</b>	<b>471 795,82</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Terrenos e Rec. Naturais				0,00
Edif cios e Out. Const.	60 279,49	3 209,99		63 489,48
Equipamento de transporte	70 367,08	13 511,88		83 878,96
Equipamento Administrat ivo	114 982,16	4 960,89		119 943,05
Outros Act. Fixos Tangiveis	8 002,53	0,00		8 002,53
	<b>253 631,26</b>	<b>21 682,76</b>	<b>0,00</b>	<b>275 314,02</b>
<b>Act ivos Fixos Tangiveis</b>	<b>167 025,85</b>	<b>29 455,95</b>	<b>0,00</b>	<b>196 481,80</b>





	2017 >>	Movimentos		<< 2018
		Aumentos/ Deprec. Exerc.	Alienações / Abates	
<b>Act ivos Fixos Tangiveis</b>				
Terrenos e Rec. Naturais	29 375,00			29 375,00
Edif cios e Out. Const.	129 370,83			129 370,83
Equipamento de transporte	132 995,00	0,00		132 995,00
Equipamento Administrat ivo	119 727,61	1 186,14		120 913,75
Outros Act. Fixos Tangiveis	8 002,53			8 002,53
	<b>419 470,97</b>	<b>1 186,14</b>	<b>0,00</b>	<b>420 657,11</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Terrenos e Rec. Naturais				0,00
Edif cios e Out. Const.	57 819,50	2 459,99		60 279,49
Equipamento de transporte	55 298,95	15 068,13		70 367,08
Equipamento Administrat ivo	111 054,31	3 927,85		114 982,16
Outros Act. Fixos Tangiveis	8 002,53	0,00		8 002,53
	<b>232 175,29</b>	<b>21 455,97</b>	<b>0,00</b>	<b>253 631,26</b>
<b>Act ivos Fixos Tangiveis</b>	<b>187 295,68</b>	<b>-20 269,83</b>	<b>0,00</b>	<b>167 025,85</b>

## 7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31.Dez.2019, com referência à aquisição da carteira de clientes, registada em ativos intangíveis, registamos:

Aquisição de 2010: 44.170,62 Euros;

Acerto/ aditamento 2017: 2.550,01

Amortização do período 5.082,67 Euros (método de linha reta, tendo como referência 10 anos de vida útil estimada e o ajuste proporcional sobre o aditamento contratual).





	2018 >	Movimentos			> 2019
		Aumentos/	Alienações	Transferências	
		Deprec. Exerc.	/ Abates		
<b>Act ivos Intangíveis</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00
Direitos comerciais	46 720,63				46 720,63
	<b>46 720,63</b>	0,00			<b>46 720,63</b>
<b>Amort izações Acumuladas</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00
Direitos comerciais	41 637,96	5 082,67			46 720,63
	<b>41 637,96</b>	<b>5 082,67</b>			<b>46 720,63</b>
<b>Act ivo intangível</b>	<b>5 082,67</b>	<b>-5 082,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

	2017 >	Movimentos			> 2018
		Aumentos/	Alienações	Transferências	
		Deprec. Exerc.	/ Abates		
<b>Activos Intangíveis</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00
Direitos comerciais	46.720,63				46.720,63
	<b>46.720,63</b>	0,00			<b>46.720,63</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00
Direitos comerciais	36.965,90	4.672,06			41.637,96
	<b>36.965,90</b>	<b>4.672,06</b>			<b>41.637,96</b>
<b>Activo intangível</b>	<b>9.754,73</b>	<b>-4.672,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.082,67</b>





## 8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31Dez.2019 e em 31 Dez.2018.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 é detalhado conforme se segue:

<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Descrição	Valor	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	14 288,27	33 289,38
Imposto corrente	-12 835,40	-15 376,50
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	-12 835,40	-15 376,50
Tributações autónomas	9 036,39	7 471,22
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	-89,83%	-46,19%

Em 31.Dez.2019 não havia prejuízos fiscais reportáveis.

### Impostos diferidos

Não houve movimento nos ativos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018.

## 9 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

### Cientes e outras contas a receber

Em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:





CLIENTES	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
Clientes c/c	482 447,99	374 908,69	107 539	28,7%
Clientes de cobrança duvidosa		31 530,91		
SOMA	482 447,99	406 439,60	76 008	18,7%
Clientes – saldos credores	-17 512,01	48 031,36	-65 543	-136,5%
Ajustamento de imparidades		-31 530,91	31 531	
Totais	<b>464 935,98</b>	<b>422 940,05</b>	41 996	9,9%

ACCIONISTAS / SÓCIOS	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
OUTRAS OPERAÇÕES	39 514,91	54 985,08	-15 470	-28,1%
ACCIONISTAS / SÓCIOS	39 514,91	54 985,08		

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
Pessoal	9 750,00	9 750,00		
Fornecedores i. de invest mentos	1 512,50	590,39		
Outros devedores	4 325,45	32 130,34	-27 805	-86,5%
SOMA	15 587,95	42 470,73	-26 883	-63,3%
<b>OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>		
Pessoal	19 449,74	20 909,69	-1 460	-7,0%
Clientes (saldos credores)	17 512,01	48 031,36		
Fornecedores de invest mentos	652,14	652,14	0	0,0%
Credores por acréscimos de gastos	39 101,08	49 702,35	-10 601	-21,3%
Outros credores	216 631,24	261 306,70	-44 675	-17,1%
SOMA	<b>293 346,21</b>	<b>380 602,24</b>	-87 256	-22,9%
SALDO	-277 758,26	-338 131,51	60 373	-17,9%

#### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a composição atrás descrita.

Os empréstimos respeitam a contas caucionadas que vencem juros a taxas normais de mercado para operações similares e distribuíam-se como segue:







FINANCIAMENTOS	2019	2018	Variação	%
Empréstimos bancários	111 000,00	89 000,00	22 000	24,7%
Descobertos bancários	174 135,22	17 549,82	156 585	892,2%
Locações financeiras	0,00	5 237,29	-5 237	-100,0%
<b>SOMA</b>	<b>285 135,22</b>	<b>111 787,11</b>	173 348	155,1%
Não corrente	0,00	89 000,00	-89 000	-100,0%
Corrente	285 135,22	22 787,11	262 348	1151,3%

## 10 DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

DIFERIMENTOS	2019	2018
	Act ivos	Act ivos
Seguros	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer		
<b>SOMA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Passivos	Passivos
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
<b>SOMA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SALDO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital social

Em 31.Dez.2019 o capital da Empresa, estava totalmente subscrito e realizado ( 50 Mil Euros).

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31.Dez.2019 a reserva legal ascendia a **16.434,06** Euros

### Outras reservas e Resultados Transitados

Em 31.Dez.2019, as outras reservas e os resultados transitados apresentavam os seguintes valores:

Outras Reservas (Livres) **70.714,01** Euros





CAPITAL PRÓPRIO	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
Capital	50 000,00	50 000,00	0	0,0%
Reservas legais	16 434,06	16 434,06	0	0,0%
Outras reservas	70 714,01	86 801,13	-16 087	-18,5%
Resultados transitados	0,00	0,00	0	0,0%
Resultado líquido do período	1 452,87	17 912,88	-16 460	-91,9%
<b>SOMA</b>	<b>138 600,94</b>	<b>171 148,07</b>	<b>-32 547</b>	<b>-19,0%</b>

## 12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS E. PÚBLICOS	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
	Passivo	Passivo		
Imposto sobre o rendimento	5 859,40	8 830,00	-2 971	-33,6%
Retenções na fonte s/ rendimentos	5 838,35	5 307,26	531	10,0%
Segurança social	6 451,05	6 314,70	136	2,2%
IMI e Imposto de selo e FGS	579,34	21,20	558	
<b>SOMA</b>	<b>18 728,14</b>	<b>20 473,16</b>	<b>-1 745</b>	<b>-8,5%</b>

## 13 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 é detalhado conforme se segue:

RÉDITO	2019	2018
Vendas		
Prestações de serviços	575 348,72	598 150,03
Rendimentos de propriedades de investimento		
<b>SOMA</b>	<b>575 348,72</b>	<b>598 150,03</b>

## 14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em www.asf.com.pt



Membro nº 0170 da Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros



A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	7 502,30	6 203,12	1 299	20,9%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 485,94	4 285,32	-2 799	-65,3%
HONORARIOS	3 215,30	3 690,00		
COMISSÕES	15 811,16	22 734,48	-6 923	-30,5%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	7 092,91	4 433,07	2 660	60,0%
SERVIÇOS BANCÁRIOS		993,84	-994	-100,0%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	5 521,43	1 629,19	3 892	238,9%
LIVROS E DOC. TÉCNICA		26,83	-27	-100,0%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 112,96	1 317,51	795	60,4%
ARTIGOS PARA OFERTA	320,00	180,00	140	
ELECTRICIDADE	1 621,76	1 847,75	-226	-12,2%
COMBUSTÍVEIS	3 727,98	3 240,41	488	15,0%
ÁGUA	213,85	205,57		
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	38 121,37	22 786,70	15 335	67,3%
RENDAS E ALUGUERES	23 350,45	29 913,79	-6 563	-21,9%
COMUNICAÇÃO	8 351,75	9 256,23	-904	-9,8%
SEGUROS	53 445,54	71 590,73	-18 145	-25,3%
CONTENCIOSO E NOTARIADO		105,30	-105	
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	2 654,32	2 090,39	564	27,0%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	3 582,48	3 991,84	-409	-10,3%
OUTROS SERVIÇOS	1 086,72	360,00	727	201,9%
<b>TOTAL</b>	<b>179 218,22</b>	<b>190 882,07</b>	<b>-11 664</b>	<b>-6,1%</b>





## 15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o pessoal	2019	2018	
Descrição	VALOR	VALOR	variação
TOTAL	<b>328 812,99</b>	<b>320 856,70</b>	2,5%
Remunerações dos órgãos sociais	101 057,50	90 100,00	12,2%
Remunerações do pessoal	171 564,46	176 503,10	-2,8%
Encargos sobre remunerações	51 039,60	48 366,82	5,5%
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 671,38	1 699,74	116,0%
Outros gastos com pessoal	1 480,05	4 187,04	

## 16 GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 é conforme se segue:

Gastos de depreciação	2019	2018	variação
Activos fixos tangíveis:	21 682,76	21 455,97	1,06%
Activos intangíveis	5 082,67	4 672,06	
Soma	26 765,43	26 128,03	2,44%

PERDAS POR IMPARIDADE / REVERSÕES	2019	2018	variação
CLIENTES			
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	#DIV/0!
REVERSÕES			
EM DÍVIDAS A RECEBER- CLIENTES			
REVERSÕES	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00	





α

## 17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 Dez 2019 e em 31 Dez 2018 é conforme se segue:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
ALIENAÇÕES – Act ivos f ixos tangíveis	0,00	0,00	0	
Outros rendimentos e ganhos – sinistros	0,00	0,00		
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,01	15,21	-15	
TOTAL	0,01	15,21	-15	1,0%

JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIMENTOS SIMILARES	2019	2018
DE DEPOSITOS BANCÁRIOS		
OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM. SIMILARES	27,98	0,00

## 18 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31.Dez.2019 e em 31.Dez.2018 é conforme se segue:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
IMPOSTOS DIRECTOS IMI	4 603,23	439,02	4 164	948,5%
IMPOSTO DE SELO	11 962,05	11 968,35	-6	-0,1%
IMPOSTO CIRCULAÇÃO			0	0,0%
TAXAS	826,35	787,01	39	5,0%
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERC <sup>o</sup> ANTERIORES	325,98	0,00		
DÍVIDAS INCOBRÁVEIS		5 620,12		
ALIENAÇÕES – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
DONATIVOS	2 600,00	2 550,00	50	2,0%
QUOTIZAÇÕES	1 500,00	1 375,00	125	9,1%
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	558,01	2,33	556	
TOTAL	22 375,62	22 741,83	-366	-1,6%





d

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2019	2018	VARIAÇÃO	VAR. %
JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	2 016,64	2 209,36	-193	-8,7%
Viaturas Ligeiras - Juros		734,17		
JUROS DE MORA E COMPENSATÓRIOS		21,17	-21	-100,0%
Outros gastos e perdas de financiamento	1 899,54	1 302,53	597	45,8%
SOMA	3 916,18	4 267,23	-351	-8,2%

## 19 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais registados como gastos do período findo em 31.Dez.2019 relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 3.000,00 Euros ( mais IVA a 23% ).

## 20 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Para além do acima referido, entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.





**21 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS (NORMA REGULAMENTAR Nº 15/2009-R DE 30 DEZEMBRO DO INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL)**

1. Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

a) Política contabilística adotadas para reconhecimento das remunerações

O corretor de seguros reconhece o rédito / remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra - embora admita exceções - no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento aquando do pagamento, por parte do tomador, do prémio relativo ao contrato de seguro

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações	
	2019	2018
Numerário	€ 575 348,63	€ 598 150,03
Espécie		
<b>Total</b>	<b>€ 575 348,63</b>	<b>€ 598 150,03</b>

Por tipo	Remunerações	
	2019	2018
Comissões	€ 575 348,63	€ 598 150,03
Honorários		
Outras Remunerações		
<b>Total</b>	<b>€ 575 348,63</b>	<b>€ 598 150,03</b>

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem

Por entidade (origem)	Remunerações					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundos de Pensões	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empresas de Seguros	€ 25 968,77	€ 18 747,78	€ 547 186,85	€ 546 500,52	€ -	€ -
Outros mediadores	€ 2 193,02	€ 2 400,46				
Clientes (outros)						
<b>Total</b>	<b>€ 28 161,79</b>	<b>€ 21 148,24</b>	<b>€ 547 186,85</b>	<b>€ 546 500,52</b>	<b>€ -</b>	<b>€ -</b>

d) Nível de concentração das remunerações auferidas pela carteira





*d*

Por entidade (origem)	Remunerações	
	2019	2018
Empresas de Seguros		
Generali Companhia Seguros Spa	35,54%	37,25%
Outras Companhias Seguros	64,08%	61,63%
Outros mediadores	0,38%	1,12%
Clientes (outros)		
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Remunerações	
	2019	2018
Início exercício	€ 8 403,17	€ 41 702,46
Final Exercício	€ -	€ 8 403,17
Volume movimentado no exercício		
A débito	€ 3 714 873,20	€ 3 492 736,59
A crédito	€ 3 723 276,37	€ 3 526 035,88

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no Final Exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2019	2018	2019	2018
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	€ 482 447,99	€ 374 908,69	€ 17 512,01	€ 48 031,36
Empresas de Seguros	€ 1 826,58	€ 2 256,28	€ 194 350,06	€ 238 635,86
Outros mediadores				
Clientes (outros)				
<b>Total</b>	<b>€ 484 274,57</b>	<b>€ 377 164,97</b>	<b>€ 211 862,07</b>	<b>€ 286 667,22</b>

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por Natureza	Saldo contabilística existente no Final Exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2019	2018	2019	2018
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro			€ 194 350,06	€ 238 635,86
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro				
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	€ 1 826,58	€ 2 256,28		
Outras quantias	€ 482 447,99	€ 374 908,69	€ 17 512,01	€ 48 031,36
<b>Total</b>	<b>€ 484 274,57</b>	<b>€ 377 164,97</b>	<b>€ 211 862,07</b>	<b>€ 286 667,22</b>







4

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final exercício)

Contas a receber	2019	2018
Sem imparidade		
Até 1 ano	€ 387 903,93	€ 309 652,44
de 1 a 5 anos	€ 96 370,64	€ 67 512,53
> 5 anos		
<b>Total</b>	<b>€ 484 274,57</b>	<b>€ 377 164,97</b>
Com imparidade		
<b>TOTAL</b>	<b>€ 484 274,57</b>	<b>€ 377 164,97</b>

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

Sem aplicação

j) Transmissões de carteiras de seguros:

Sem aplicação

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela: Sem aplicação

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes : Sem aplicação

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma pelo menos 5% do total das remunerações :

Código	Empresas de seguros Nome	Remunerações			
		2019	2018	2019	2018
1194	Generali - companhia seguros SA	204 481,58 €	217 906,06 €	35,54%	36,43%
1023	Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	48 339,81 €	40 674,20 €	8,40%	6,80%
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	108 375,95 €	30 028,62 €	18,84%	5,29%
1197	Seguradoras Unidas, S.A.	111 297,60 €	111 973,69 €	19,34%	18,72%
1200	AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	33 427,38 €	39 358,27 €	5,81%	6,58%
	Soma	€ 505 922,33	€ 439 940,84	87,93%	73,82%
	Total	€ 575 348,72	€ 567 648,76		

n) Transferência de valores (prémios ) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança:

Sem aplicação

o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhes foram outorgados poderes de cobrança:





Sem aplicação

- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgados ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas :

Sem aplicação

Vila Nova do Campo, 2 de Maio de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

Raúl Carvalho, Lda.  
A Gerência





*d*

RAUL CARVALHO, LDA	NIF:	500 805 040
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE	2019 *	2018 *
RUBRICAS		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	437 290,07	457 544,68
Pagamentos a fornecedores	-176 945,65	-190 882,07
Pagamentos ao pessoal	-340 323,88	-301 213,57
Caixa gerada pelas operações	<b>-79 979,46</b>	<b>-34 550,96</b>
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	1 757,79	-21 923,00
Outros recebimentos/pagamentos	-117 385,14	112 905,35
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)</b>	<b>-195 606,81</b>	<b>56 431,39</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-7 182,80	-1 186,14
Activos intangíveis	,00	,00
Investimentos financeiros	-194,16	-172,62
Outros activos	,00	,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)</b>	<b>-7 376,96</b>	<b>-1 358,76</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	173 348,11	,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	15 470,17	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	,00	-30 468,18
Juros e gastos similares	-3 916,18	-4 267,23
Dividendos	-16 087,12	
Realizações de capital e outros instrum. Capital próprio		
Outras operações de financiamento		-24 133,09
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)</b>	<b>168 814,98</b>	<b>-58 868,50</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (A+B+C)</b>	<b>-34 168,79</b>	<b>-3 795,87</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	37 788,26	41 584,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 619,47	37 788,26
	<b>-34 168,79</b>	<b>-3 795,87</b>





d

<b>RAUL CARVALHO, LDA.</b>		NIPC: 500 805 040					
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>RESERVAS LEGAIS</b>	<b>OUTRAS RESERVAS</b>	<b>RESULTADOS TRANSITADOS</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>		<b>Capital próprio atribuído aos detentores de capital</b>					
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018</b>		50 000,00	16 434,06	79 566,07	7 235,06		<b>153 235,19</b>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização							0,00
Excedentes de revalorização							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				7 235,06	-7 235,06		0,00
		0,00	0,00	7 235,06	-7 235,06	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						17 912,88	<b>17 912,88</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL ( I ) = ( G ) + ( H )</b>							<b>17 912,88</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	17 912,88	<b>17 912,88</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018</b>		50 000,00	16 434,06	86 801,13	0,00	17 912,88	<b>171 148,07</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2019</b>		50 000,00	16 434,06	86 801,13	17 912,88		<b>171 148,07</b>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização							0,00
Excedentes de revalorização							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						1 452,87	<b>1 452,87</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL ( I ) = ( G ) + ( H )</b>							<b>1 452,87</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições				-16 087,12	-17 912,88		-34 000,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
		0,00	0,00	-16 087,12	-17 912,88	1 452,87	-32 547,13
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2019</b>		50 000,00	16 434,06	70 714,01	0,00	1 452,87	<b>138 600,94</b>





**Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019**

(em euros)

Rubrica	Notas	2019	2018
Descrição			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		437 290,07	457 544,68
Pagamentos a fornecedores		-176 945,65	-190 882,07
Pagamentos ao pessoal		-340 323,88	-301 213,57
Caixa gerada pelas operações		-79 979,46	-34 550,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-15 813,00	-21 923,00
Outros recebimentos/pagamentos		-99 814,35	112 905,35
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-195 606,81	56 431,39
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7 182,80	-1 186,14
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-194,16	-172,62
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>-7 376,96</b>	<b>-1 358,76</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		173 348,11	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		15 470,17	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	-30 468,18
Juros e gastos		-3 916,18	-4 267,23
Dividendos		-16 087,12	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	-24 133,09
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>168 814,98</b>	<b>-58 868,50</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		<b>-34 168,79</b>	<b>-3 795,87</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>37 788,26</b>	<b>41 584,13</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3 619,47</b>	<b>37 788,26</b>
		<b>-34 168,79</b>	<b>-3 795,87</b>



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **RAUL CARVALHO, LDA.**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019, ( que evidencia um total de **739.595,58** euros e um total de capital próprio de **138.600,94** euros, incluindo um resultado líquido de **1.452,87** euros), a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de RAUL CARVALHO, LDA, em 31-12-2019 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares



aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema e Normalização Contabilística;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam

suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.


## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila das Aves, 19 de Junho de 2020

**José Manuel Carvalho Fernandes, ROC (777)**



---